



Critérios de Pesquisa:

Período: 01/10/2025 a 31/10/2025

Assunto: “queimada” or “incêndio florestal”

Documento 1/1

211.2025	Sessão Ordinária - CD	08/10/2025-16:28
Publ.: DCD - 09/10/2025 - 89	Pedro Aihara-PRD -MG	
	BREVES COMUNICAÇÕES	BREVES COMUNICAÇÕES DISCURSO

Sumário

O Deputado denunciou os recorrentes incêndios e enchentes em Minas Gerais, cobrando ações concretas diante da Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas de 2025 (COP30), a ser realizada em Belém (PA). Além disso, destacou iniciativas de seu mandato, como a criação do Centro de Pesquisas em Alterações Climáticas (Cipard), o fortalecimento do Fundo Nacional para Calamidades Públicas, Proteção e Defesa Civil (Funcap), o envio de recursos à Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e a compra de caminhões-pipa para combate ao fogo. Por fim, defendeu a formação técnica em defesa civil e o fortalecimento da estrutura nacional de resposta a desastres, reafirmando seu compromisso com políticas ambientais sérias e efetivas.

O SR. PEDRO AIHARA (Bloco/PRD - MG. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, o Estado de Minas Gerais, infelizmente, mais uma vez, queima, queima nos incêndios florestais, destruindo toda a nossa biodiversidade, a nossa fauna, a nossa flora. Infelizmente, esse é um cenário que se repete todos os anos.

Daqui a pouco, estaremos no fim do ano. Nos meses de dezembro, janeiro, fevereiro e março, também temos fortes chuvas e enchentes, que afetarão toda a nossa comunidade.

E por que a gente está falando disso? Porque nós teremos no Brasil, no mês que vem, a COP 30, quando todos os olhos do mundo estarão voltados para a questão da alteração climática. Obviamente, existirão muitos que vestirão a roupa da ocasião, que falarão como grandes especialistas em alterações climáticas, em desastres, só que é importante falar o que a gente vem fazendo, o que o meu mandato tem entregado em relação a isso.

É nossa articulação, é nossa iniciativa o primeiro Centro Intersetorial de Pesquisas em Alterações Climáticas e Redução do Risco de Desastres, o



Cipard, que está sendo feito em parceria com o Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais.

É também do nosso mandato a articulação, junto com o Deputado Bibo Nunes e o Deputado Gilson Daniel, de fomento ao Funcap — Fundo Nacional para Calamidades Públicas, Proteção e Defesa Civil. É um fundo que existe desde 1969, e ainda não tem oxigenação orçamentária. Conseguimos passar esse texto na Câmara, depois das tragédias do Rio Grande do Sul, agora ele está no Senado.

Além disso, a gente tem investido em educação. O Laboratório de Topografia e Geodésia da UFMG, nossa grande universidade, também tem recebido recursos do meu mandato para poder investir e estudar todos esses movimentos de massa e outros desastres.

Encaminhamos recursos para mais de sete caminhões-pipa, distribuídos por todo o nosso Estado de Minas Gerais, para reforçar o combate aos incêndios florestais e diminuir as afetações que os produtores rurais acabam sofrendo.

Então, é sobre isto: seriedade e compromisso, não discurso sobre meio ambiente na hora da ocasião, na hora da COP 30, na hora em que a notícia está clamando nos jornais, mas, sim, compromisso com aquilo de que a nossa população precisa.

Além dessas questões, uma preocupação nossa é com a qualificação. Nós já temos tratativas avançadas com a UFMG para que possamos inaugurar uma linha *stricto sensu* de pesquisa de mestrado e doutorado na parte de desastre, de proteção e defesa civil. Temos uma articulação com o IFMG para finalmente conseguirmos oferecer o curso técnico de agente de proteção e defesa civil para qualificar as respostas das Defesas Civis municipais, que hoje acabam sendo um grande gargalo. Tudo isso fazemos em conjunto, representando adequadamente o nosso Sistema Nacional de Defesa Civil, a nossa Defesa Civil estadual, que em Minas Gerais vem fazendo um excelente trabalho, o nosso Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais, as Defesas Civis municipais.

A hora é agora. Precisamos utilizar esse momento da COP 30 para chamar a atenção da comunidade internacional para a necessidade de estruturação da nossa rede de respostas a desastres. Neste momento, temos o nosso Itamaraty e outros representantes também lá em Praga, na reunião da Insarag, que é o órgão da ONU que discute toda essa estruturação de respostas a desastres, para que tenhamos a primeira equipe humanitária multidisciplinar representando o Brasil também na resposta e na assistência humanitária.

Política séria, comprometida com as questões humanitárias e, principalmente, com as questões das respostas a desastres nós vemos por aqui, e eis o nosso compromisso, que é um compromisso inarredável para todos nós.



Muito obrigado, Sr. Presidente.

Pedimos que este pronunciamento seja divulgado pelo programa *A Voz do Brasil*.
